

Folha de dicas I - Como abordar a Teoria de Poike, conceito, 2020.

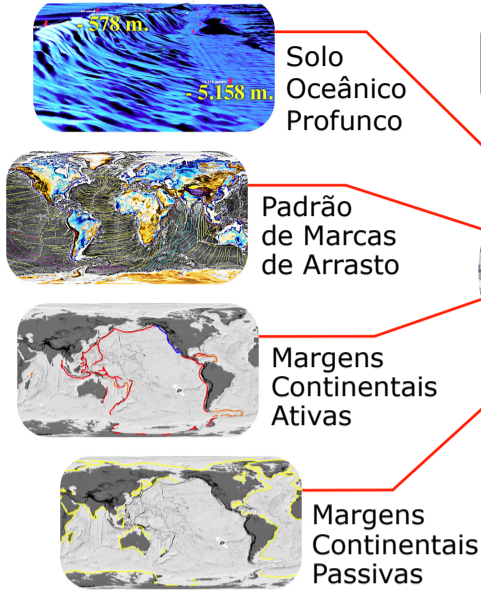
Importante observar:

Apoiamos 100% da evolução natural!

Não somos criacionistas bíblicos!

Mas há uma lacuna que gostamos de apontar com o conceito atualmente aceito, como o quão equivocado nosso sistema de datação é antes de cerca de 10.000 anos atrás, e quão equivocado estão os modelos atuais de deriva continental.

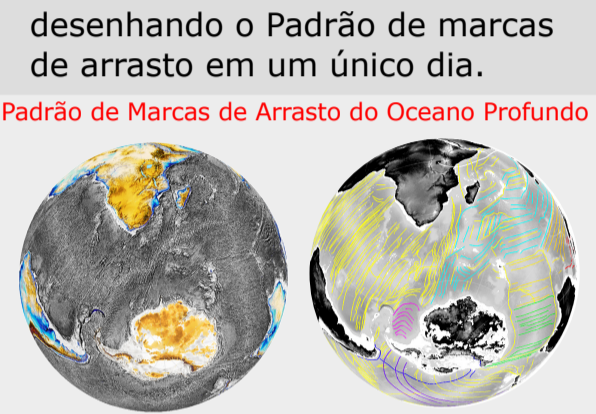
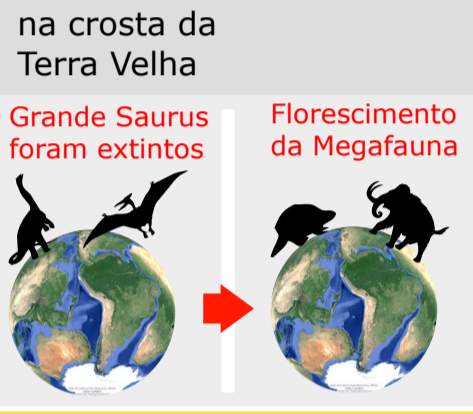
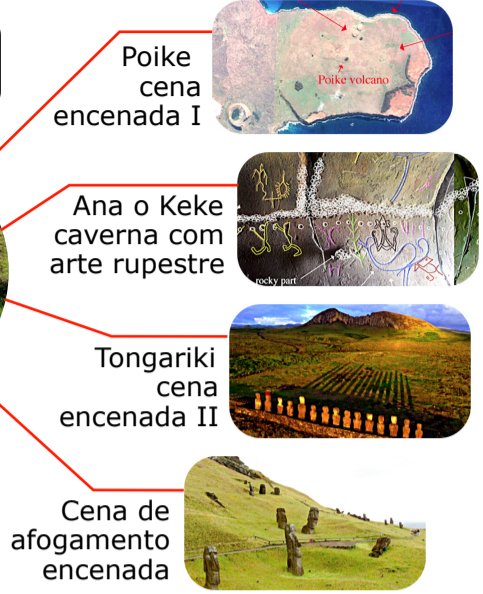
Começamos a entender analisando esses 2 pilares principais da nossa teoria, esses dados começam a esclarecer esse conceito:



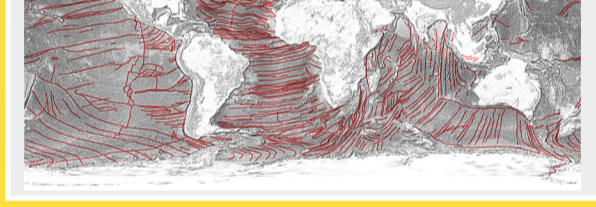
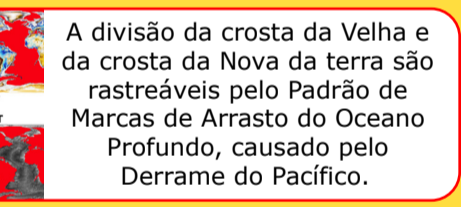
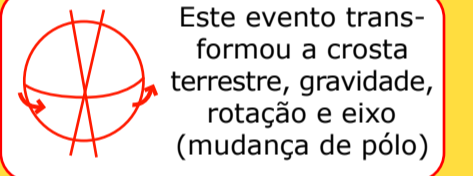
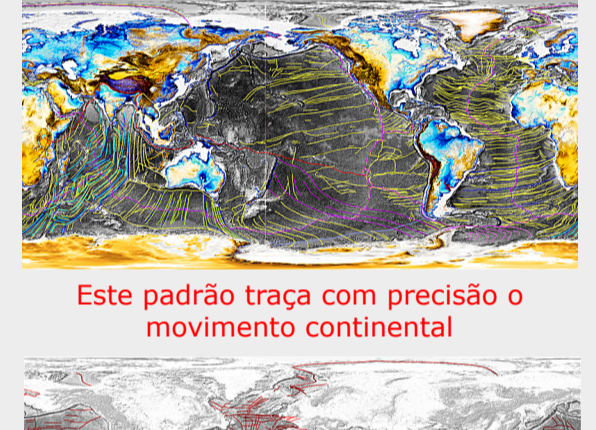
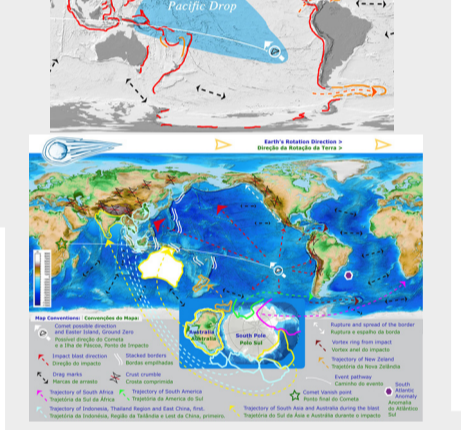
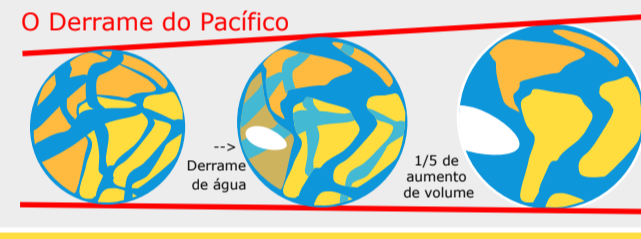
1. Análise e estudo do padrão de marcas de arrasto do oceano profundo.

2. Entendendo a Ilha de Páscoa, um Teatro de Pedra para ler este evento.

o estudo do padrão de marcas de arrasto do oceano profundo e a arte rupestre da Ilha de Páscoa, mostrará um ritmo de deriva continental e um evento que remodela a crosta terrestre.



Baseado em fatos existentes! Sob um novo ponto de vista. Isso não é uma resposta, é uma pergunta muito elaborada para desencadear o desenvolvimento de novos modelos, de acordo com esse conceito.



Relacionado a dezenas de histórias e mitos de enchentes globais, se levados a sério e analisados por região.

Quão equivocada é a abordagem do processo de datação atual para antes deste evento?

Atualmente os modelos tectônicos são inconsistentes com o padrão de Marcas de Arrasto

De acordo com o padrão de Marcas de Arrasto, existem grandes lacunas nos modelos atuais de deriva continental.

O Boto na América do Sul, um golfinho preso pela barreira oeste que se ergueu neste evento.

San Bush Man e Aborígene Australiano correspondência de DNA e a impossível rota de migração proposta.

A propagação humana primitiva, até cerca de 10.000 anos atrás, havia muitas pontes terrestres para fora da África.

Anel de Fogo, de montanhas, dos lugares mais profundos, tudo combinado como evidência para o evento do Derrame do Pacífico.

Compreendendo a discrepância de datas da Lista dos Reis Sumérios, antes e depois do dilúvio, dias e estações mais longos após este evento.

Clovis e Solutrean compartilham um terreno em comum até cerca de 10.000 anos atrás, antes deste evento.

Fóssil de Luzia e arte rupestre do Brasil, mostrando uma ponte terrestre com a África antes do Estreito de Bering.

No oceano profundo um animal semelhante a um fóssil, em uma recente colonização expansiva (últimos 10.000 anos).

A velocidade atual do movimento tectônico desorientou a datação da deriva continental, também é dilema com a idade dos Dinossauros, podemos cortar alguns zeros.

A evolução do Neandertal ao Homo sapiens pelo aumento da força da gravidade neste evento.

As primeiras ocupações da América do Sul, Piauí, Mato Grosso no Brasil e Monte Verde no Chile, remontam a 30.000 anos atrás.

Platão, na Atlântida, fala sobre uma barreira de lama cobrindo cerca de 9.000 anos antes de seu tempo.

Grande Saurus desempenho impossível na gravidade de hoje.

Este evento não matou inteiramente a Mega Fauna, mas o aumento da gravidade, forçou-os a reduzir o tamanho para sobreviver.

Relação Meso-potâmia, Titicaca e Ilha de Páscoa, logo após o dilúvio.

Wale Valey (Wadi Al Hitan) um estuário levantado para secar neste evento.

Todos os artigos relacionados disponíveis em www.poikestheory.com.br e <https://independent.academia.edu/PoikesTheory>